

Actividades em curso/Julho 2003

1. A primeira reunião da Unidade Central de Coordenação (UCC) do OEFP teve lugar em 19 de Maio de 1993, realizando-se a partir de então, normalmente, duas reuniões em cada mês.

Para além de diversos aspectos funcionais, a Unidade, tendo em atenção os objectivos estabelecidos para o Observatório, centrou desde início as suas preocupações na obtenção de informação que permitisse a análise da situação e evolução do mercado de trabalho e a detecção de problemas tanto quanto possível antecipada.

2. Neste sentido, a UCC ensaiou a utilização de relatórios já existentes que permitissem uma visão não só global mas também desagregada. No entanto, a Unidade foi conduzida à elaboração de análises próprias, contidas em *Folhas Informativas*, ensaiadas para o 3º e 4º trimestres de 1993 com difusão limitada e prosseguidas, desde então e já com difusão alargada, com periodicidade anual (incluindo o ano de 1993) e trimestral; estas Folhas *contêm uma análise a nível global* a que se foi acrescentando, pouco a pouco, uma *análise a nível regional*.

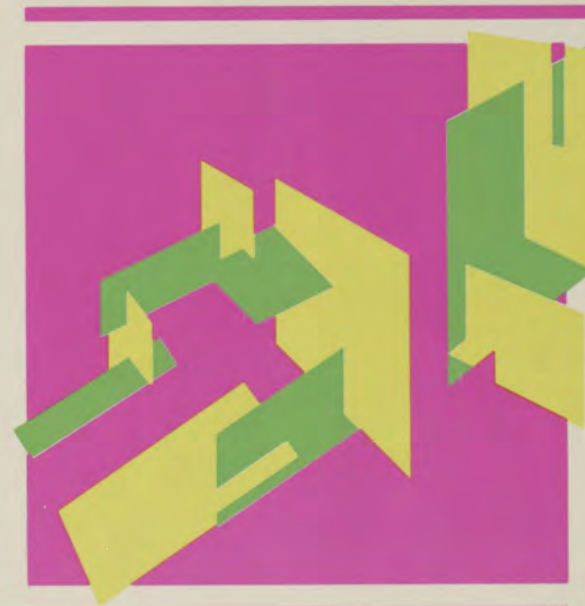
3. Em ordem a uma maior aproximação da realidade local, decidiu-se começar pela *observação experimental de cinco concelhos* de zonas com características diferenciadas: dois no Norte (Famalicão e Santo Tirso), um no Centro (Águeda) e dois no Sul (Ourique e Almodôvar). Como base de trabalho para essas observações estabeleceu-se um Esquema-Tipo, bem como um Guião do que é pedido aos respectivos centros de emprego. As observações relativas àqueles concelhos juntamente com a metodologia utilizada já foram editadas. Procedeu-se à *revisão* dessa *metodologia*, à luz da experiência adquirida, com vista a avançar-se à escala do território nacional, o que já está a acontecer e que permite a preparação e difusão de *Folhas Informativas trimestrais e anuais sobre a evolução e situação dos mercados locais de trabalho*.

4. Dentro da mesma preocupação, a UCC teve igualmente *contactos directos, através de reuniões nas Regiões, com Responsáveis regionais e locais do IEFP*. A intenção principal é a de conseguir que, em particular, as Delegações Regionais e os Centros de Emprego também *funcionem como "antenas"* regionais e locais *do Observatório*, transmitindo à Unidade informações prospectivas relacionadas, em especial, com a criação e destruição de emprego.

5. Quer nas observações referidas em 3., quer quanto às informações abordadas em 4., a Unidade atribui grande importância à disponibilidade de informação sobre eventuais *potencialidades existentes localmente* e que permaneçam desaproveitadas ou subutilizadas.

É um aspecto em que é bastante difícil avançar. Mas este conhecimento das potencialidades afigura-se fundamental, na medida em que contribuirá para se encontrarem verdadeiras soluções dos problemas e não simples atenuantes. É por isso que a Unidade desencadeou *o estudo das potencialidades e factores de dinamização dos concelhos de Águeda e Estarreja*, em ordem à obtenção de ensinamentos sobre dinamismos básicos de desenvolvimento económico em condicionalismos diferenciados; este estudo já se encontra publicado. Com os mesmos objectivos, desencadeou-se, igualmente, *o estudo sócio-económico da Marinha Grande e área envolvente/avaliação de potencialidades*, que também já está publicado.

(continua no verso)



Dimensões Urbano-Metropolitanas e Emprego

“Estudos e Análises”

Edição

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Av. Defensores de Chaves, 95-1º

1000-116 LISBOA

Tel.: 21 781 70 80

Fax: 21 781 70 87

O presente Estudo foi elaborado para o OEFP pela seguinte Equipa de Trabalho do CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda e do INXL - Inovação e Excelência:

Equipa:

Mário Vale (*coordenação*)

Carlos Ferreira

Carlos Pina

Faustino Gomes

João Lopes

João Nogueira

Madalena Fonseca

Plácido Maia

Sérgio Nunes

Jorge Gaspar (*Consultor*)

Direcção Editorial

IEFP

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Núcleo de Informação Científica e Técnica

Fotocomposição e Impressão

Colprinter – Indústria Gráfica, Lda.

Tiragem

2000 Exemplares

Depósito Legal

N.º 175 661/02

ISBN

972-732-821-0

Data de Edição

Agosto 2003

Realização do Estudo

Este estudo foi realizado entre Abril de 1999 e Julho de 2000

O texto é da exclusiva responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as opiniões da UCC do OEFP.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	17
PARTE I – ENQUADRAMENTO	23
I. Economia, Emprego e Espaços Urbano-Metropolitanos	25
1. Economia e Cidades	25
1.1. Transformações Económicas e Espaço Urbano	25
1.2. Das Concentrações Urbanas às Áreas Metropolitanas	27
2. Cidades e Sistema Urbano	28
2.1. Emergência das Cidades-Globais	28
2.2. O Sistema Urbano Europeu	31
2.3. O Sistema Urbano Ibérico	34
3. Os Espaços Metropolitanos e o Sistema Urbano em Portugal: Retrospectiva e Quadro Actual	36
3.1. O Sistema Urbano em Portugal: uma perspectiva demográfica	36
3.2. O Sistema Urbano em Portugal: uma perspectiva funcional/relacional	38
3.3. Base Económica do Sistema Urbano	41
3.4. Comportamento Macroeconómico das Áreas Metropolitanas	45
3.5. Relações Económicas com o Estrangeiro	50
3.6. Investimento Público e Finanças Locais	53
II. Enquadramento e Diferenciação Intra-Metropolitana: Demografia, Actividade, Habitação, Acessibilidade e Mobilidade	59
1. Dinâmica Demográfica	59
1.1. Área Metropolitana de Lisboa	59
1.2. Área Metropolitana do Porto	66
2. População Activa	73
3. Habitação e Pressão Construtiva nas Áreas Metropolitanas	81
3.1. Área Metropolitana de Lisboa	84
3.2. Área Metropolitana do Porto	86
4. Infraestruturação do Território	87
4.1. Infra-estruturas e Acessibilidades Rodoviárias	87
4.1.1. Área Metropolitana de Lisboa	87
4.1.2. Área Metropolitana do Porto	90
4.2. Infra-estruturas e Acessibilidades Ferroviárias	92
4.2.1. Área Metropolitana de Lisboa	92
4.2.2. Área Metropolitana do Porto	94

4.3. Infra-estruturas de Transporte Fluvial	95
4.3.1. Área Metropolitana de Lisboa	95
4.3.2. Área Metropolitana do Porto	95
4.4. Infra-estruturas Aeroportuárias	95
4.4.1. Área Metropolitana de Lisboa	95
4.4.2. Área Metropolitana do Porto	96
5. Dinâmicas das Empresas e do Emprego Metropolitano	97
5.1. Características das Actividades Económicas	97
5.2. Evolução Recente do Pessoal ao Serviço	103
5.3. Análise do padrão de distribuição das actividades económicas e do emprego	105
5.3.1. Área Metropolitana de Lisboa	105
5.3.2. Área Metropolitana do Porto	111
6. Mobilidade Espacial da Mão-de-Obra nas Áreas Urbano-Metropolitanas	116
6.1. Bacias de Emprego e Espaços Metropolitanos	116
6.2. Área Metropolitana de Lisboa	118
6.3. Área Metropolitana do Porto	124
PARTE II – ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS DE TRABALHO	129
III. Mercados de Trabalho Urbano-Metropolitanos: Breves Considerações Teóricas	131
1. Sobre a Delimitação do Mercado de Trabalho	131
2. O Papel Estruturante das Empresas	133
3. A Segmentação do Mercado de Trabalho	137
4. Diferenciação Social do Espaço Urbano	144
5. Regulação e Governância dos Mercados de Trabalho	146
IV. Características do Emprego e Segmentação dos Mercados de Trabalho Metro- politano	149
1. Características do Emprego	149
2. Segmentação do Mercado de Trabalho	159
2.1. Área Metropolitana de Lisboa	160
2.2. Área Metropolitana do Porto	165
3. Segmentação Intra-metropolitana dos Mercados de Trabalho	168
3.1. Área Metropolitana de Lisboa	168
3.2. Área Metropolitana do Porto	171
4. Precarização e Informalização do Trabalho	174
4.1. Características das práticas ilegais no mercado de trabalho	177
4.2. Características dos trabalhadores sujeitos à precarização e informalização das formas de trabalho	178

V. Comportamento e Caracterização do Desemprego	182
1. Evolução e Características do Desemprego Metropolitano	182
2. Análise do Desemprego na AML	189
3. Análise do Desemprego na AMP	200
VI. Exclusão Social nas Áreas Metropolitanas	206
1. Enquadramento Teórico	206
2. Coesão Social	208
2.1. Os Pensionistas	209
2.2. O Rendimento Mínimo Garantido	212
2.3. Os Equipamentos de Apoio Social	213
2.4. Habitação	215
2.5. O Mercado Social de Emprego	217
2.5.1. Área Metropolitana de Lisboa	217
2.5.2. Área Metropolitana do Porto	221
3. Áreas-Problema nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto	222
3.1. PIC URBAN	222
3.1.1. Vale de Campanhã (Porto)	222
3.1.2. São Pedro da Cova (Gondomar)	224
3.1.3. Casal Ventoso (Lisboa)	225
3.1.4. Venda Nova /Damaia de Baixo (Amadora)	226
3.1.5. Outurela/Portela (Oeiras)	228
3.1.6. Odivelas (Odivelas)	228
3.2. Programa de Reabilitação Urbana	229
VII. Sistema de Ensino e de Formação Profissional	232
1. Sistema de Ensino	232
1.1. Ensino Secundário	233
1.2. Ensino Superior	236
1.3. A Transição da Formação Inicial para a Vida Activa	239
2. O Sistema de Formação Profissional	240
2.1. Os Centros de Emprego	241
2.2. Os Centros de Formação Profissional de Gestão Directa do IEFP	243
2.3. Os Centros de Formação Profissional de Gestão Participada	245
2.4. A Oferta Privada de Formação	248
PARTE III – SÍNTESE, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	251
VIII. Organização, Tendências e Perspectivas de Evolução dos Mercados de Trabalho nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto	253
1. O “Pano de Fundo”	253
1.1. Integração Europeia e Crescimento Económico	253

1.2. Investimento Estrangeiro	254
1.3. Reestruturação Económica	255
1.4. Terciarização da Base Económica e a Economia do Conhecimento	256
1.5. A Competitividade das Economias Metropolitanas	257
1.6. Assimetrias Regionais	259
1.7. Rede Urbana e Mobilidades	260
1.8. Pobreza e Exclusão Social	261
2. Segmentação do Mercado de Trabalho	262
2.1. Estrutura do Mercado de Trabalho Formal	262
2.2. Trabalho Precário e Subemprego	269
2.3. O Sector Informal	271
2.4. Fluxos Emprego/Desemprego no Mercado de Trabalho	275
2.5. Evolução e Composição do Desemprego	277
2.6. Desemprego de Longa Duração	278
2.7. Exclusão Social	279
3. Mercados Espaciais de Trabalho	280
3.1. Organização Espacial do Mercado de Trabalho da AML	280
3.2. Organização Espacial do Mercado de Trabalho da AMP	287
4. Regulação do Mercado de Trabalho	291
5. Perspectivas de Evolução do Mercado de Trabalho	294
5.1. Força de Trabalho e Emprego por Idade e Género	294
5.2. Dinâmica da Base Económica e Emprego	296
5.3. Procura de Qualificações	297
IX. Recomendações de Política	298
1. Política de Emprego e Formação	298
2. Contributos para a Política de Emprego Urbano-Metropolitana	303
2.1. Considerações Prévias	303
2.2. Pressupostos da Intervenção	304
2.2.1. Articulação das políticas de base territorial com as políticas de base sectorial	304
2.2.2. Ordenamento institucional	305
2.2.3. Competitividade da base económica numa óptica dos recursos humanos	305
2.2.4. Combate à exclusão social e melhoria do ambiente urbano	306
2.3. Contributos para a Política para o Mercado de Trabalho	306
2.3.1. Políticas de base territorial e de base sectorial	306
2.3.2. Dimensão institucional	307
2.3.3. Competitividade da base económica (recursos humanos)	309
2.3.4. Combate à exclusão social	310
ANEXOS	315